



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ  
AVENÇA Nº 1165

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

## QUATROCENTOS MIL CONTOS PARA INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NECESSITA O CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

PARA remodelar a rede colectora de águas residuais domésticas de Vila Real de Santo António e Monte Gordo; para a construção de uma estação depuradora das águas residuais domésticas, para a construção de uma rede semelhante em Vila Nova de Cacela e Manta Rota, para a construção de estações elevatórias do esgoto doméstico em Monte Gordo e para abastecimento de água ao concelho, servindo ao mesmo tempo Castro Marim, seriam necessários, no momento presente, cerca de quatrocentos mil contos.

O pelouro do saneamento básico da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

apresentou já, em Outubro de 1978, na já célebre reunião em que se tentou avançar para uma empresa pública regional de saneamento básico, a sua proposta para a resolução do problema.

Da grandiosidade desta obra, sem dúvida necessária e urgente, do seu elevado custo e da falta de recursos financeiros da autarquia para lhe fazer frente, se pode inferir  
(Conclui na 3.ª página)

## Exportação de uvas e amoras do Algarve

AS invulgares condições do Algarve para a produção intensiva de primícias, fruto-hortícolas e flores e a existência de grande actividade agrícola a trilhar os índices mais de vanguarda entre nós, apontam-lhe a viabilidade de integração no espaço europeu.

Há todo um longo caminho ainda a

percorrer e muitas acções a desenvolver, entre as quais a construção da rede de pequenas barragens, no âmbito de um planeamento hidráulico, bem como a organização dos produtores e a criação da tão falada e necessária rede de frio.

Mas algo já está a acontecer e, para além do turismo como canalizador de divisas, as exportações hortícolas e frutícolas estão a conhecer acentuada ascensão.

No último dia 12, seguiu de Faro, por via aérea para Londres (Mercado de Convent Garden) uma tonelada de uvas da zona de Tavira, de um total de 600 mil kgs a exportar até final do Verão, assim como uma tonelada de amoras a distribuir por cinco carregamentos semanais.

Também o Aeroporto Internacional de Faro foi local de exportação recente de 30 mil pares de sapatos fabricados em São João da Madeira e apresta-se para os primeiros dias de Setembro um carregamento de 10 toneladas de confecções (camisas) com destino a Bergen (Noruega).

## Comissão Instaladora da Universidade do Algarve já tem presidente

O professor Manuel Gomes Guerreiro, membro desde 1974 da Comissão Instaladora do Instituto Universitário de Évora, foi nomeado para presidir à Comissão Instaladora da Universidade do Algarve.

Além de Gomes Guerreiro, a comissão é composta pelo prof. dr. João Batista Nunes Pereira Neto, prof. catedrático da Universidade Técnica de Lisboa e pelo dr. António de Sousa Otto, técnico da Secretaria de Estado do Ambiente.

Tendo como limitação o facto de que em Faro vai existir um Instituto Superior Politécnico, a Comissão Instaladora da Universidade do Algarve deve determinar que cursos deverão existir, a localização, a dimensão, as características e o projecto de execução financeiro.

## Acordo de pescas Hispano-Marroquino melhor que o perspectivado para o nosso país?

ENQUANTO mais de 30 embarcações continuam paralisadas, algumas desde Abril último, pelo facto de não se ter ainda concluído o acordo de pescas luso-marroquino, enquanto pescadores e armadores juntam as vozes para acusar o Governo de desinteresse, um acordo de pescas hispano-marroquino surpreendeu, tudo e todos pelas condições vantajosas que apresenta.

Com efeito, enquanto as negociações entre Portugal e Marrocos evoluem no sentido de que os barcos portugueses devem ser integrados numa sociedade mista com interesses dos dois países, obrigando a inclusão de pescadores marroquinos nos barcos portugueses, os espanhóis poderão pescar em Marrocos sem esta cláusula.

Pagarão mil e quinhentas pesetas por tonelada de arqueação bruta, o que corresponde a cerca de 1.200\$00.

## NOTA da redacção

NA passada semana, aí pela hora do almoço, foram os algarvios surpreendidos com uma notícia veiculada pela RDP-1, o canal nacional de primeira grandeza: havia aparecido petróleo no Algarve! Claro que não deve ter por aí faltado quem, desde logo, pensasse: arruma as botas turísticas que a galinha dos ovos de ouro mudou de penas, ou seja, fora com os hotéis, vivam os poços e as suas torres de fogo!

O Gabinete para a Pesquisa e Prospecção de Petróleo, dependente do Ministério da Indústria e Tecnologia considerou que esta detecção de petróleo bruto no Algarve não alterava o facto de a nossa Região ser considerada como a de menores possibilidades de ter jazigos petrolíferos.

Um empreiteiro, José Pereira Bárbara, ao fazer um furo artesiano na propriedade de um cidadão estrangeiro, situada na freguesia de Almansil, concelho de Loulé, verificou que a emanescência líquida não era água, mas uma substância gordurosa e inflamável. O eng. José Martins Farrajota, com uma análise sumária concluiu que o líquido apresentava características de petróleo bruto. Iniciou-se a controvérsia.

Depois, foi informada a existência de uma ruptura numa conduta de gásóleo, propriedade de

## HÁ OU NÃO PETRÓLEO NO ALGARVE?

um inglês, e «desmontada» a hipótese de se tratar de petróleo. Gásóleo é o que é, disseram.

No entanto e apesar das fracas possibilidades, o GPPP mantém no Algarve, há já muito e em colaboração com uma empresa estrangeira, uma plataforma de pesquisa de petróleo «off-shore» (no mar). Porquê, então, se para aqui não há possibilidades ou muito poucas? Prazer de gastar dinheiro?

Em Cadiz, segundo começou já a transparecer, existe abundância de gás natural. No Norte de África também. Em Vila Real de Santo António, recentemente, uma empresa que procedia à abertura de fundações de vulto, para uma obra, viu-se confrontada com uma violenta emanção incandescente. Isto muito perto do rio Guadiana. Há anos, frente à praça do peixe desta última localidade o mar ardia.

Não serão já coincidências a mais? É urgente responder à pergunta que baila nas bocas dos algarvios neste início de crise da indústria turística (curiosamente afectada pela falta das ramas): Há ou não há petróleo no Algarve?



A pesca é uma das riquezas do Algarve. Por diversas razões há embarcações paralisadas. De um lado a falta de um acordo com os espanhóis, para a pesca artesanal. Do outro o problema da caldeirada e os conflitos relacionados com a sua apresentação em lota, acrescidos dos problemas com o imposto de 2%. Uma herança má do governo que faleceu a que é necessário deitar a mão e resolver deles e essa situação não se desperdiça e a fome ninguém a quer!

## PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

### O Algarve é combustível

SEXTA-FEIRA, 13, dia de azar, lá diz o adágio, a notícia correu célere: «há petróleo no Algarve, ali pelos lados de Almansil». Os de imaginação fértil apançavam que toda a propriedade do subdito holandês jorava já petróleo com a abundância de qualquer poço do Iraque ou de Yemen do simples furo artesiano.

Verdade, verdade foi recolhido um líquido negro e inflamável, do qual vimos uma amostra.

O Gabinete de Pesquisas de Petróleo com base nos seus estudos até hoje efectuados no litoral algarvio, reconhece que esta é a zona que oferece menores possibilidades de possuir petróleo.

Mas com a recente descoberta de um importante jazigo de gás perto de Cadiz, em Espanha, o citado Gabinete tem em curso uma revisão total dos trabalhos de pesquisa efectuados na zona algarvia.

Domingo, 15 na zona da serra de Monchique lavrou um violento incêndio. Na altura em que escrevemos já arderam quilómetros de mato e arvoredo e ainda com a destruição de imóveis.

Assim as atenções foram para a realidade e o fatalismo que o fogo e a destruição trazem. Lá foram em corrida os Soldados da Paz de todo o Algarve e Baixo Alentejo, medir-se no perigo que o desleixo provocou.

### O REPICAR DOS SINOS

Herculano escreveu: os sinos tangem  
(Conclui na 4.ª página)

## Aspectos condicionantes da utilização dos Sapais em actividades que pressupõem a sua transformação pelo arq. paisagista João Reis Gomes

A IMPORTANCIA do sapal deriva de este ser um meio nerítico inundado e deixado a descoberto pela alternância das mares e definido por peculiares características físicas e biológicas. Entre ecossistemas contíguos o sapal está na «orla» de qualquer deles e essa situação confere-lhe notável riqueza.

A água que se espalha pelos sapais é salobra, devido à mistura da água que desce de montante com a água salgada das mares. Situam-se com frequência na foz de um rio (Ria de Aveiro, Rio Guadiana), mas

também em baías pouco profundas ou por trás de areias (Ria Formosa — Algarve).

A temperatura, a salinidade e os nutrientes nas águas, bem como o tipo lodoso do fundo, determinam uma intensa vida biológica. Uma zona sumida caracterizada por plantas halófitas, com pequena espessura de água, é, desta maneira, uma zona eufótica por excelência em que a intensa actividade fotossintética determina uma produção primária muitíssimo elevada. O fitoplankton que forma a base nutritiva da cadeia alimentar dos peixes é em boa parte aqui produzida. O zooplankton é, nestas situações, também em quantidades muito elevadas. O regime das águas dos Sapais determina a retenção dos nutrientes.

Teremos que estar atentos à preservação dos sapais, uma vez que são viveiros de muitas espécies de peixes, crustáceos e moluscos bem como lugar de abrigo para espécies que vêm aqui passar as primeiras fases da sua vida.

Não poderemos ter zonas costeiras produtivas se continuarmos a desviar

os Sapais da sua função primária. Um outro aspecto é o de os Sapais constituírem o meio natural de muitas espécies de aves, o que quer então dizer que só ali encontram um habitat possível à sua existência. Para além  
(Conclui na 3.ª página)

## Concurso fotográfico sobre chaminés algarvias

O SEMANÁRIO «A Voz de Loulé», no sentido de procurar preservar a tradição antiquíssima das belas e típicas chaminés algarvias, promove um concurso fotográfico sobre o tema «A chaminé algarvia».

Os trabalhos a cores e com as dimensões de 9x12 cms devem ser enviados até 31 de Agosto para «A Voz de Loulé» — Rua da Carreira — Loulé.

## À saúde é a maior riqueza

### ARTERIOESCLEROSE: DOENÇA SILENCIOSA

A arterioesclerose é uma doença silenciosa e precoce, caracterizada pelo espessamento, endurecimento e perda de elasticidade das artérias, provocado por depósitos de lípidos e proliferação de tecido fibroso que atinge todo o organismo.

Deve-se prevenir a arterioesclerose combatendo o uso do tabaco e a ingestão de gorduras instauradas, controlando a tensão arterial, fomentando o exercício físico, mantendo o peso ideal e pesquisando a diabetes.

## PREGOS NAS BARBAS DOS SANTOS

AGORA, que anda na moda a conservação do nosso património cultural e artístico e se fala muito na sua destruição, venho chamar a atenção para um ponto que me parece muito triste. É a tremenda indiferença da maior parte dos nossos padres perante as barbaridades a que são sujeitas as Igrejas onde exercem o seu ministério.

Existe, numa vilória algarvia, uma igreja onde se encontram dois belíssimos painéis de azulejo, do século XVII ou XVIII. Representa um a fuga de Nossa Senhora para o Egipto — com o burrinho, de albarda algarvia e S. José atrás, com um grosso bordão, — tudo naquelas suaves cores azuis que só têm paralelo entre os impressionistas. O outro painel deveria ter mostrado o apresentador do Menino no Templo — ainda se podem ver restos do Grande Sacerdote e pregas da saia da orgulhosa mamã... porque, no meio desse painel, mãos brutais abriram uma porta — que embelezaram com mármore e um escudo de armas em cima...

Não há nenhuma igreja que tenha painéis de azulejo que não apresente espetados, pregos sustentando painéis de Cristo feitas em série. Uma beata compra os quadros da Paixão. Logo se pregam na parede e ainda que essa parede seja forrada a azulejo com figuras. E os candeeiros para alumiar o altar, onde se vão prender? A gros-

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

sos pregos de ferro cravados, sem piedade, nos belos azulejos, seja nas barbas dum D. Abade, seja nas asas dum santo.

Noutra Igreja numa cidade algarvia vi eu este espectáculo ao mesmo tempo  
(Conclui na 4.ª página)

## Inimigo «Laranja» ataca no Algarve

### Operação «Marte» já começou

ENVOLVENDO 7 000 homens dos três ramos das Forças Armadas portuguesas, começou na passada segunda-feira e prolongar-se-á até ao próximo dia 30 de Julho a segunda parte do exercício «Marte 79». O objectivo é o aperfeiçoamento da operacionalidade conjunta da Marinha, Exército e Força Aérea e envolve um «confronto» entre as tradicionais forças inimigas «laranja» e «azuis».

O desembarque do «inimigo» — força laranja — deu-se no Algarve, havendo a registar um avanço perigoso para Norte e a ocupação de diversos pontos do Alentejo. Entretanto, dos Açores e da Madeira chegam a Leixões

vários comboios militares escoltados por vasos de guerra e efectivos que vêm reforçar as unidades do continente.

Um batalhão de pára-quedistas «azuis» desce em Vila do Bispo e na Praia do Martinhal, progredindo para a Ponta de Sagres, para onde se desloca uma força de fuzileiros vinda de Leixões, para a primeira fase do «contra-ataque».

Avançando para Norte, os «laranjas» deparam com a resistência da primeira Brigada Mista Independente de Santa Margarida que desencandeará uma fulgurante operação que irá terminar com a vitória dos azuis.

Terminada a batalha, as forças em «combate» reunir-se-ão em convívio para festejar o Dia do Exército.



# TURISMO

## Indústria sem chaminés

### NOVA VOGAL DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DO ALGARVE

Em substituição de Deodato Inácio dos Santos que desde 1974 vinha desempenhando funções de vogal da Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em representação das Câmaras Municipais do Barlavento Algarvio, e que ora pediu escusa das funções, foi empossado naquele cargo José Vitorino Albino Guerreiro, vereador da Câmara Municipal de Lagoa.

A posse foi-lhe conferida por Cárbita Neto, presidente da Comissão Administrativa da CRTA.

### MUSEU DO CARNAVAL EM LOULÉ

Volta a conhecer particular interesse a ideia já há anos expressa da constituição de um Museu do Carna-

## Aluga-se

Casa Nau — Rua D. Pedro V-69 em Vila Real de Santo António.  
Informa R. Cândido dos Reis, 163.

val de Loulé, no qual se reuniram quantos documentos e peças, de reconhecido interesse, estão ligados àquela manifestação que conta mais de 60 anos de existência e que constitui uma das mais expressivas manifestações populares do Algarve.

### AGÊNCIA DE VIAGENS POLAR REABRE EM QUARTEIRA

Reabrirá ainda no decurso do mês de Julho, em Quarteira, a Agência de Viagens e Turismo «Polar», pertença do grupo «Algarvesol». Funcionará no edifício do Hotel Quarteirasol e as funções de gestão foram confiadas ao sr. Teixeira Marques, conhecido profissional que vinha chefiando o Departamento Receptivo da STAR, em Faro.

### Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

# AGENDA

## ECOS

### Partidas e chegadas

Está a férias em Faro a sr.ª D. Maria Celeste Assunção Verissimo, nossa assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. António Salgueiro, nosso assinante em França.

Está a férias, nas Hortas (Vila Real de Santo António), com sua esposa e filho, o sr. Délio Gomes Toledo, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Manuel Rodrigues, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias no Azinhal (Castro Marim), com sua esposa e filho, o sr. Manuel Gonçalves Rodrigues Palma, nosso assinante no Barreiro.

Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Teodoro Dias Ribeiro, nosso assinante em França.

De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção o sr. Teófilo Pinheiro Guerreiro, nosso assinante em Lisboa.

Com sua esposa e filha está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Rolando da Rosa Gomes, nosso assinante em Lisboa.

Está a férias na Manta Rota (Vila

Nova de Cabela), com sua família o sr. Arménio José dos Reis, nosso assinante na Amadora.

Com sua esposa e filho está a férias nas Hortas (Vila Real de Santo António) o sr. Délio Baptista, nosso assinante na Alemanha.

### Gente nova

Em Faro teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Graça Neves Pessanha Correia, casada com o sr. António Manuel Jesus Correia. O recém-nascido é neto materno da sr.ª D. Maria do Carmo Neves Pessanha e do sr. Rui Alvaro Pessanha e paterno da sr.ª D. Alice Guerreiro de Jesus Graça e do sr. António da Graça Correia.

Na Clínica de Monthey-Valais — Suíça, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Luz Gonçalves, casada com o sr. Fernando P. Gonçalves. O recém-nascido, que recebeu o nome de Elmar Palma Gonçalves, é neto materno da sr.ª D. Maria Guilhermina Estêvão e do sr. Martinho António da Palma e paterno, da sr.ª D. Almerinda Rodrigues Pereira e do sr. Ricardo Mateus Gonçalves.

Domingo, às 14 e 35 horas, TV rural; às 17 e 30 horas, «A Abelha Maia»; às 22 e 10, «O maior de Castorbridge».

Segunda-feira, às 20 e 30 horas, «Noite de fados»; às 22, «Os bastidores de Washington».

Terça-feira, às 21 e 25, «O gavião dos mares».

Quarta-feira, às 20 e 30 horas, «Os iovos vingadores no Canadá»; às 21 e 45, Jogos sem fronteiras.

Quinta-feira, às 21 e 15 horas, A falar é que a gente se entende; às 21 e 45, 1.ª fila — um par de bofetadas.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Convém fazer bem o amor»; amanhã, «A lenda do xerife Pusser»; domingo, em matinée, «Heidi» e em soirée, «O ovo da serpente»; terça-feira, «Não se brinca com o dinheiro»; quarta-feira, «A grande batalha»; quinta-feira, «Eva, a primeira pedra».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O seu nome é Verdade»; amanhã, em matinée e soirée, «A duquesa e o vilão»; terça-feira, «O beijo da morte»; quarta-feira, «O jardim dos suplícios»; quinta-feira, «Car Wash».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Prazeres raros»; amanhã, «O dragão ataca»; domingo, «Numa árvore empoleirado»; terça-feira, «O homem orquestra»; quarta-feira, «Olho por olho, dente por dente»; quinta-feira, «Beco sem saída».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A linguagem do amor»; amanhã, em matinée, «Destinos cruzados» e à meia-noite «Ulysses»; domingo, em matinée e soirée, «O murro atómico»; terça-feira, «O espírito da colmeia»; quarta-feira, «A inocência e o crime»; quinta-feira, «A fúria».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Piquenique em Hanging Rock»; amanhã, «A colina maldita»; domingo, em matinée, «Hugs Bunny e seus amigos» e em soirée, «A colina dos sarilhos»; segunda-feira, «Prazeres raros»; terça-feira, «Graças a Deus, é sexta-feira»; quarta-feira, «Um momento de desvario»; quinta-feira, Emanuel».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «Lucrécia Borgia»; amanhã, «Heróis por conta própria»; domingo, «O hotel da praia»; terça-feira, «O homem que matou Billy de Kid»; quinta-feira, «O 13.º homem».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Paixão carnal»; amanhã, «O invencível capitão Nemo»; terça-feira, «A pistola de Deus»; quarta-feira, «Operação Águias Negras»; quinta-feira, «Do ódio nasce o amor».

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

## Televisão

### PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, O jogo da verdade — «A lareira está acesa»; às 22 e 05, «Eu cláudio».

Amanhã, às 21 e 35 horas, Alamedas da noite — «O mais forte».

## Vende-se

Por saída do País vende-se Ford Escort de 4 portas com 4 mil Kms. de recorrido.

Informa-se por telef. 26450.

## Necrologia

### Eduardo João da Silva

Vítima de pertinaz doença faleceu em Faro, onde há muitas décadas residia o sr. Eduardo João da Silva, fundador e co-proprietário da conhecida Livraria Silva, há muitos anos existente na capital algarvia. Natural de Évora, contava 81 anos, e pertencia a uma família de comerciantes ligados ao ramo de papelaria e livraria com estabelecimentos em Évora, Portalegre, Beja, Santarém, Faro e Portimão.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª

D. Alice do Nascimento Silva e era tio das sras, D. Maria de Lourdes do Nascimento Santos Silva Grade Silvestre, casada com o dr. Fernando, Grade Silvestre, residente em Lisboa; D. Ilda Maria do Nascimento Santos Silva Robalo, casada com o sr. João Robalo, residente na Amadora e D. Alice do Nascimento Carapucinha, casada com o sr. José Hilário Carapucinha, residente em Faro e dos srs. António Manuel César da Silva, casado com a sr.ª D. Júlia Guerreiro da Silva, residente em Portimão; Duarte do Nascimento Infante, casado com a sr.ª D. Maria Domitília Coelho Guerreiro Infante, residente em Faro e Coronel André do Nascimento Infante, casado com a sr.ª D. Benilde de Castro Infante, residente em Lisboa.

O funeral do sr. Eduardo João da Silva que se realizou da Igreja da Misericórdia para o Cemitério da Esperança, em Faro, constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas, apresenta *Journal do Algarve* sentidos pésames.

## Lotas

De 10 a 14 de Julho

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

#### TRAINEIRAS:

Flor do Sul	274 100\$00
Lestia	201 100\$00
Biscaia	192 000\$00
Virgem Negra	182 300\$00
Mira Mar	167 400\$00
Princesa do Guadiana	159 300\$00
Raul da Silva	117 000\$00
Rainha do Sul	96 800\$00
Aurora Maria	85 800\$00
Mercedes	81 200\$00
Liberta	71 600\$00
Pérola do Guadiana	52 000\$00

Total . . . . . 1 680 600\$00

De 5 a 10 de Julho

### OLHAO

#### TRAINEIRAS:

Conserveira	237 900\$00
Amazona	152 500\$00
Dom Pepe	135 300\$00
Cajú	126 300\$00
Infante	105 650\$00
Costa Azul	89 000\$00
Prateada	87 950\$00
Audaz	80 000\$00
Alecrim	80 000\$00
Pérola Algarvia	46 300\$00
Estrela do Sul	43 000\$00
Lucília Gomes	41 000\$00
Arda	31 500\$00
Diamante	28 300\$00
Nova Sr.ª Piedade	23 500\$00
Milita	21 600\$00
Norte	16 100\$00
Cidade Benguela	15 700\$00

Total . . . . . 1 361 600\$00

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

#### AGRADECIMENTO



MANUEL JOAQUIM DA CRUZ MENDES

Sua família agradece reconhecendo a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 651

#### AGRADECIMENTO

#### ADELINO JUSTO

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo vem por este meio agradecer reconhecendo a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 628

## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

# FARO

## SERVICO ESPECIAL DE CÂMBIOS

PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

JUNHO de 9 a 15 e 30

JULHO de 1 a 6 e de 21 a 27

AGOSTO de 11 a 17

SETEMBRO de 1 a 7 e de 22 a 28

de Segunda a Sexta das 12,00 às 14,00 e das 15,30 às 20,00h.

aos Sábados das 9,00 às 12,00 h e das 14,00 às 17,30h.

além das horas normais de funcionamento



## Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15  
Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefs. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA



João Estêvão

## Aceitam-se propostas

A Comissão Liquidatária de João Inácio, Faro, aceita propostas até ao dia 30/7/79 para a compra de diversos camions, automóveis ligeiros, diversos produtos para a agricultura, apartamento em Setúbal, metade do terreno de um loteamento no sítio das figuras e trespases de armazéns e escritório.

As propostas devem ser dirigidas à Comissão Liquidatária de João Inácio-Apartado 44-8000 Faro Dão-se informações no Largo de Camões, 8 Telef. 2 24 71 8000 Faro



# Infra-Estruturas de Saneamento Básico

(Conclusão da 1.ª página)

com facilidade as razões que levam as câmaras algarvias a segurarem cada tostaço que o Poder Central (não importa sob que condicionalismo) deixa cair nas suas mãos — como é o caso do Imposto de Turismo. Este nosso raciocínio é tanto mais válido quanto sabemos que a maior parte destas carências infra-estruturais foram geradas não por necessidades básicas da população local por si só, mas para atender a um afluxo resultante da indústria turística.

Vejam a proposta, fundamentada e detalhada em pormenor, feita pelo pelouro do saneamento básico:

## REMODELACÃO DA REDE COLECTORA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Começa por verificar que a rede, remodelada há mais de 30 anos, já não satisfaz, de modo algum, as actuais necessidades da vila. Secções insuficientes, diminutas inclinações, aumento considerável dos caudais provenientes das zonas em expansão, colectores e demais órgãos da rede em condições deficientes, provocaram praticamente o colapso da mesma em vastas zonas, pondo desde já em causa o próprio desenvolvimento da vila.

Torna-se, pois, urgente e imprescindível proceder à sua remodelação, até porque, conscienciosamente, não se poderia continuar a conceder por muito tempo as autorizações de construção no perímetro urbano da vila.

Considerando absolutamente indispensável a construção de uma estação de bombagem intermédia e outra final, em atenção à topografia do terreno, a obra, calculada em função de 15 000 habitantes, importará em cerca de 75 mil contos.

## REMODELACÃO DA REDE COLECTORA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE MONTE GORDO

Nesta povoação existem duas estações de bombagem, uma das quais, na época chuvosa, não consegue escoar o caudal a ela afluente, acumulando, ao mesmo tempo, quantidades apreciáveis de areias e outros detritos sólidos. Inundações calamitosas reacavam a ineficácia do sistema, no qual, além de um consumo supérfluo de energia (elevar águas pluviais em duas centrais numa zona que, por ser arenosa é altamente premível), os problemas de manutenção se agravam de ano para ano, correndo-se sempre o risco de novas e graves inundações.

Assim a essencial, execução da obra de remodelação da rede de Monte Gordo, na parte onde esta é unitária, era estimada em cerca de 6 000 contos.

## ESTACÃO DEPURADORA DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE VILA REAL E MONTE GORDO

Actualmente a rede de Vila Real drena directamente para o Rio Guadiana sem qualquer espécie de tratamento prévio. O mesmo acontece ao esgoto doméstico proveniente de Monte Gordo.

Se bem que esta situação nunca tivesse sido considerada correcta, os reduzidos caudais que se verificavam há alguns anos, não eram de molde a provocar graves problemas de poluição.

Presentemente, além do natural desenvolvimento das duas povoações, o extraordinário incremento turístico que nos últimos anos se tem verificado e que, nesta zona, por ser um turismo essencialmente nacional, se prevê continuar em franco crescimento.

## J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA  
CIRURGIA ORAL

Consultas diárias com marcação.

R. Reitor Teixeira Guedes.  
3-2.º telef. 27833 — Faro.

## Casa Somóveis

Sucursal do Norte em Faro a terminar a sua actividade nesta cidade, está saldando todo o seu sector de mobiliário e diversos; — a preços menos do custo — além de aceitar ofertas, aproveite.

to, modificou totalmente a situação, ocasionando o aparecimento de tão elevados caudais nos meses de Verão que não se poderá deixar de encarar como prioritária a construção de uma eficiente estação de tratamento dos esgotos domésticos das zonas acima mencionadas.

Para tal foi já elaborado um programa base no qual se prevê um custo provável de 120 000 contos.

## REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DE VILA NOVA DE CACELA E MANTA ROTA

Verifica-se nesta zona uma situação análoga à existente em Vila Real e Monte Gordo. Estima-se que nos meses de Verão a população total da área abrangida se cifre em cerca de 20 000 pessoas.

Não existe qualquer rede colectora de esgotos e de distribuição de águas domiciliárias.

As fossas existentes nos vários prédios encontram-se, desde há muito, colmatadas, servindo apenas de depósito temporário de produtos drenados. Assim, os proprietários, utilizando processos mais ou menos caseiros, lançam os referidos produtos directamente para os terrenos anexos. Esta situação, altamente poluidora, acarreta, entre tantas outras, um perigo grave. Consiste este na poluição do lençol freático, no qual, e dentro da própria povoação, se encontram vários furos, estatais, que constituem a origem do aproveitamento de águas previstas para fazer face aos graves problemas de abastecimento público em todo o concelho.

Reputa-se, portanto, premente e essencial a execução da rede de esgotos domésticos de Vila Nova de Cacela e Manta Rota.

Por outro lado, numa região onde o desenvolvimento é manifesto e o turismo de origem nacional está fortemente implantado, existe uma pequena rede de distribuição de água por fontanários que, como se pode compreender, é totalmente inadequada para as povoações em causa e que leva a que as populações se utilizem dos poços particulares profusamente disseminados na zona.

Assim, a poluição do lençol freático aliada à utilização de água dos referidos poços, possibilita a cada instante o desenvolvimento dum foco infecto-contagioso que de qualquer modo não deverá ser por mais tempo consentido.

Torna-se portanto urgente, paralelamente à construção da rede de esgotos, até para esta poder funcionar cabalmente, a execução da rede de distribuição domiciliária de água.

Acrescenta-se ainda a construção de uma estação depuradora de águas residuais domésticas que, eventualmente, poderá vir a tratar o afluente proveniente de Altura.

Para as duas redes e respectiva estação de tratamento estima-se um custo provável de 40 000 contos.

## ESTACÕES ELEVATÓRIAS DO ESGOTO DOMÉSTICO DE MONTE GORDO

Existem duas estações elevatórias em Monte Gordo. A primeira, junto ao Mercado, elevando o esgoto a ela afluente para uma outra situada nos terrenos anexos ao Paque Municipal de Campismo. Desta, todo o caudal é enviado para o Rio Guadiana através de uma conduta forçada que entrou em funcionamento no mês de Julho de 1978.

Qualquer destas estações foi di-

## A operação à hérnia já não é necessária sempre

É pois desnecessário correr o risco tão frequente de voltar a sofrer de hérnia depois de ter sido operado (recidiva) \* se a operação não for absolutamente imprescindível.

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de hérnias reductíveis com segurança e comodidade e que usadas sem se notar debaixo do vestuário, tornam possível o exercício normal de todas as profissões.

Um Especialista observa-o e presta-lhe todos os esclarecimentos. Faça a sua marcação da consulta em Faro, na Farmácia Baptista para o dia 28 de Julho, todo o dia ou em Portimão, na Farmácia Rosa Nunes, para o dia 27 de Julho de manhã.

\* Segundo estatísticas norte americanas as recidivas atingem 25% a 40% dos Hérniados de idade inferior aos 60 anos e mais elevada percentagem depois.  
(Bulletin du Syndicat National de l'Orthopédie Française - Janvier 74).

mencionada para um caudal muito inferior ao actual. A execução da nova conduta elevatória veio melhorar bastante o funcionamento de todo o sistema. No entanto, a capacidade das câmaras de regularização das citadas centrais obriga ou a um funcionamento contínuo de todas as bandas ou a arranques consecutivos das mesmas fora dos períodos de ponta.

Acresce ainda que a rede de drenagem de águas residuais domésticas do sítio do Sertão está em vias de conclusão previa-se na altura (princípios de 1979). Dada a topografia do terreno não se pode evitar a necessidade de uma outra estação de bombagem para elevação do esgoto proveniente desta zona. Este novo caudal irá agravar a situação de, pelo menos, uma das duas anteriormente focadas centrais elevatórias.

Assim, e até porque esta situação tem sido a responsável pelas inundações de casas particulares e unidades hoteleiras que frequentemente ocorrem, haverá urgentemente que se iniciar a construção da central elevatória do Sertão em paralelo com a remodelação da que se situa junto ao mercado de Monte Gordo.

Para estas obras estima-se um custo provável da ordem dos 15 000 contos.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E A CASTRO MARIM

O abastecimento de água a Vila Real, Monte Gordo e Castro Marim, faz-se a partir de diversos furos e poços localizados na Mata que se estende ao longo da costa entre as duas primeiras povoações.

O aumento extraordinário da população flutuante nos meses de Verão provocam a saturação do sistema existente, obrigando a constantes restrições no fornecimento de água para possibilitar a recuperação dos furos e poços.

A própria rede de Monte Gordo está já subdimensionada porquanto, mesmo às primeiras horas da manhã, única altura em que se consegue ter os depósitos cheios, há zonas em que a pressão na rede é insuficiente para abastecer os últimos pisos dos prédios com mais de dois andares.

Assim, tanto as fontes de abastecimento como a referida rede se mostram insuficientes. Haverá que resolver os dois problemas. O primeiro poderia ser ultrapassado com a execução de novos furos mas, dada a proximidade do mar, haverá que ter o máximo cuidado em relação aos caudais bombeados, para se evitar o avanço da água salgada e a consequente ruína das referidas fontes de abastecimento. Seria necessário levar-se a efeito estudos que possibilitassem o conhecimento exacto dos parâmetros em jogo e os equacionassem de molde a ser possível uma racional e correcta exploração destas fontes.

A construção já prevista da barragem de Odeleite resolveria definitivamente estes problemas e proporcionaria o aproveitamento das águas de superfície o que, no Algarve, se afigura essencial.

Existe um projecto para o abastecimento de água ao concelho onde se prevê o aproveitamento duns outros furos localizados em Altura mas, mesmo nele, já se afirma que essa solução terá de se considerar provisória e apenas se poderá resolver em definitivo o problema com base na barragem.

Entretanto e até à sua longínqua construção, haverá de tomar medidas que resolvam a situação.

Assim o aproveitamento dos furos de Altura, a construção de uma conduta desde essa povoação até Monte Gordo e Castro Marim para abastecimento de água a estas povoações, baseada no projecto já referido, permitindo utilizar as actuais fontes de abastecimento exclusivamente para Vila Real, proporcionaria uma solução, que se nos afigura a mais rápida e satisfatória dos graves problemas de distribuição de água ao concelho.

Estima-se um custo provável para esta obra, incluindo bombagens, de cerca de 80.000 contos.

Estes preços diziam respeito a 1978, estando hoje, devido à inflação substancialmente agravados.

Pelo teor desta proposta, o leitor ter-se-á apercebido da grandiosidade deste empreendimento em termos regionais. A situação é paralela em vários concelhos do Algarve, onde o Turismo faz figura de primeiro plano, multiplicando por muitos milhares de contos o total das carências.

O problema, a nosso ver, assume características nacionais e só a esse âmbito poderá ser resolvido.



**Estores  
Persianas**

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

# Ribeiro, Morgado & Morais, Lda.

Certifico para efeito de publicação que, por escritura de 22 de Junho de 1979, exarada neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 1 v.º a folhas 4, do Livro de notas B — 99, foram alterados os artigos 1.º, 4.º e 7.º do pacto social da sociedade «Baptista, Banha & Raposo, Lda.», com sede no sítio do Carmo, freguesia e concelho de Lagoa, que passou a ter a seguinte nova redacção:

1.º — A sociedade adopta a firma de «RIBEIRO, MORGADO & MORAIS, LIMITADA», tem a sua sede no sítio do Carmo, freguesia e concelho de Lagoa, com escritórios na mesma localidade;

4.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 500 000\$00 e corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma, no valor nominal de 250 000\$00, pertencente ao sócio Manuel dos Santos Alves Ribeiro; outra no valor de 150 000\$00, pertencente ao sócio João Manuel de Pinho Pinho de Morais; e outra, no valor de 100 000\$00, pertencente à sócia Maria Emília Morgado Ribeiro.

7.º — A administração da sociedade e a sua representa-

ção, em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbe ao sócio Manuel dos Santos Alves Ribeiro, que, desde já, fica nomeado gerente, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos e quaisquer actos, activa e passivamente.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 4 de Julho de 1979.

A 2.ª Ajudante,

Maria José Correia Bravo 608

## Aspectos condicionantes

(Conclusão da 1.ª página)

Das espécies residentes, isto é que cumprem em tais áreas todo o seu ciclo de vida, há grande quantidade de outras que encontram nos sapais pouso habitual das migrações. São conhecidos pela sua beleza os flamingos, as garças, os colhereiros, etc. Estas espécies-limícolas estão fisiologicamente adaptadas a esse meio de modo que o seu desaparecimento representa inevitavelmente a sua extinção.

Daí que expressões como «Sapais não aproveitados» deverão ser definitivamente abandonadas. Como sabemos muitos Sapais foram secos e lavados do sal para agricultura e agropecuária, o que de certo modo se compreende pelo desconhecimento que se tinha do seu valor. Mas actualmen-

te, já com esse conhecimento, não o poderemos admitir.

Desde há muito que uma das utilizações normais destas zonas foi o da sua transformação em salinas. Sabe-se porém que uma boa parte do sal produzido nas marinhas ultrapassa a necessidade de sal alimentar no nosso país sendo o excedente encaminhado para a indústria. Não é aceitável que alguém pretenda utilizar espaço com a qualidade dos sapais para abastecer certas indústrias de interesse discutível ou mesmo sem interesse para o país.

Pensamos sim, que dadas as condições se deveria utilizar as áreas hoje ocupadas por salinas e sobrantes da exploração para sal alimentar em piscicultura. É claro que tal viabilidade tem muito a ver com a poluição do mar e das águas interiores. Está bem patente que qualidade de vida e economia dos ecossistemas são aspectos em relação directa.

Não podemos deixar aqui de mencionar que estas áreas são as maiores produtoras de biomassa do mundo e que portanto a sua aniquilação contribui para a própria degradação da Humanidade. Segundo E. S. Iverson, a produtividade do sapal é de 20 vezes a do mar aberto e podemos igualmente equiparar a 7 vezes a dum campo de trigo.

Cada país tem obrigação de proteger o património genético da biosfera e foi neste sentido que Portugal aderiu à Convenção Internacional para a Preservação das Zonas Húmidas assinada em Ramsar, no Islão, a 2 de Fevereiro de 1971.

Notas do representante da Secretaria de Estado de Ordenamento Físico Recursos Hídricos e Ambiente a serem introduzidas no relatório do G. de T. nomeado no D. A. II série de 26-8-79 e 19-2-79. João Reis Gomes

## Barco de Pesca

VENDE-SE

C/ 16 m. Equipado c/ motor «Bordoam», 150 cv. c/ 30 cabos de rede e mais rede sobresselente, duas sondas. Resp. c/ propostas à Rua Garrett, 18 - 8600 — LAGOS.

## TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

## Algarve

Para comprar ou vender apartamentos, moradias novas ou velhas, quintas, terrenos e prédios, entre Lagos e Vila Real de Santo António, consulte gratuitamente TELXEIRA, R. Santa Justa, 22-2.º - Esq. — LISBOA 1.100.

## Aos Emigrantes e Turistas

Em Lagoa — Praia da Altura, vende-se moradia construída há 5 anos, preço 650 contos. Tem incluído. Trata: R. Batista Lopes 19/A-1.º — Faro ou telef. 22357 (das 15 às 20). 597



## Conta Previdência



Depositar é duplamente seguro e ficar seguro contra Acidentes Pessoais Desde 1964. Há 15 anos.

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Factor de Progresso



# A. F. Bota, Lda.

Travessa Castilho, 14 — Telefone 25 103 — FARO

Participa a clientes e amigos que tem à v/ disposição  
Secção de rega por aspersão em tubo galvanizado

**Orçamentos Grátis**  
**Bombas para Tractores**  
**Grupos Moto-Bombas**

Material em exposição na Feira Industrial do Carmo

Tractores Fiat de Rasto e Rodas  
Pulverizadores Atomizadores Rocha  
Frezes para todos os modelos de Tractores, Atrrelados e Alfaías Agrícolas.

Acessórios para Automóveis, Camions e Tractores

## Palavra puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

dos numa cidade são um sacrilégio. Li-o há já longos anos e se balbuciei, num encolher de ombros, um não sei porquê, hoje continuo a não estar de acordo com o mestre.

Eu gosto dos sinos que repicam a Oliveirinha da Serra do carrilhão da Igreja do Carmo. Gosto de os escutar da minha varanda neste período da festa-feira do Carmo, aqui em Faro. De mistura vem o som dos altifalantes lá do fim de São Francisco, onde a festa se instalou há 3 anos. O vento empurra para o centro da cidade os sons. É a súplica dos feirantes que querem vender a todo o preço o divertimento, a bugiganga, a inutilidade ou a coisa útil à clientela que não «enfiteira».

Os sinos não param de repicar a modinha que qualquer criança inicia no seu coro de escola. Lá está «uma Gaiivota voava, voava», que qualquer pedreiro assobia sobre um andaime dum décimo andar dum prédio em construção.

Por que havia mestre Herculano de não gostar dos sinos da cidade? Bucolismo? Romantismo...?

O Vieguinhas passou com os vespertinos. Títulos: Tocam a finados pelo IV governo — Direita Repica festiva a dissolução da Assembleia da República — Ramalho Eanes uma no cravo outra na ferradura — O Presidente da República à tarde agrada a minoria dissolvendo o Parlamento. A noite, fala à Nação, agrada a maioria dizendo respeitar a Constituição.

No interior das páginas do meu vespertino leio o resultado da política dos governantes. Torralta não paga os salários devidos aos trabalhadores — Governo silencioso perante despedimentos no Preli — Na Jacinto agrava-se a situação — Os mineiros da Panasqueira unidos 100% — Polícia para trabalhadores — Sorefame, prioridade ao diálogo.

Os sinos ainda não silenciaram. E escutando penso que talvez mestre Herculano compreendesse melhor os sinos da cidade se não passasse lendo as gazetas na solidão do Vale dos Lobos.

### MESTRE LÍRIO NO MUSEU

Mestre Lírio do Vale do Carmo, farense nado e criado, não foi pessoa ilustre desta cidade. Sabem, amigos, foi mestre sapateiro. E é deste artesão

## VENDE-SE

DATSUN 120V STATION, com 9000 kms.; com garantia de 6 meses ou 10000 kms. Motivo à vista. Contactar telefones: 42487 ou 42455 — S. Brás de Alportel. 427

## Trespasa - se

Ou aluga-se, Restaurante Sol de Aveiro, no Largo do Mercado, em Cacela. 592

## Vende-se

1 camion, OM — 90, com 97.000 Klm. de 1.977;  
1 Camion, ISUZU de 3.500 kg. de 1.972, com o motor avariado;  
1 Peugeot, 404 de caixa aberta de 1970 com o motor avariado.

Uma máquina de fazer blocos em cimento, completamente nova, com alguns moldes, Italiana;

2 Engenheiros de serrar mármore, todos em ferro com fuso, bons para modificar para Diamante.

Resposta a M. A. B., Rua Mouzinho de Albuquerque, N.º 20-1.º Dto., telefone 2 48 55 — Portimão. 590

## Barco

Recreio e pesca, madeira, cabinado. Bom estado, comprimento 7 m. Boca 2,30 m., vela e motor Diesel interior 2 c/20 cv., Armstrong-Siddey — 15 pessoas. Preço 200 contos.

Mostra mestre Calvinho — Doca de Vila Real de Santo António. 626

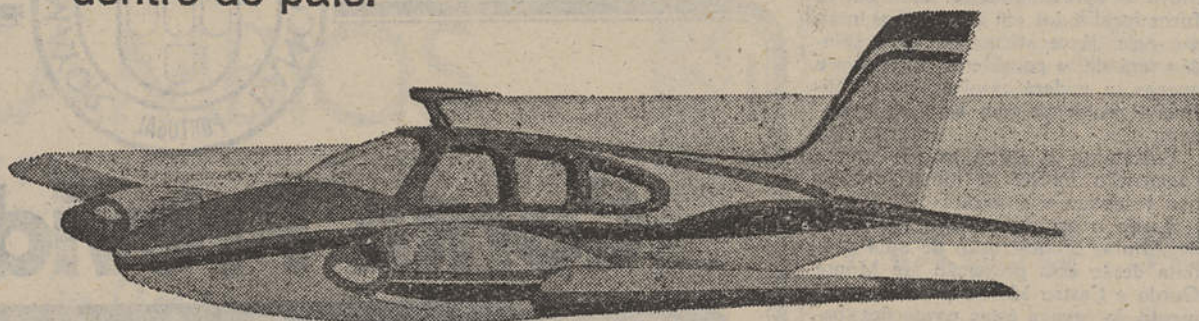
## VENDE-SE

FIAT 127, ano 1975, 48.000 Kms.

Trata: Leovigildo — R. D. Francisco Gomes, 50 — 8900 Vila Real Sto. António.

# POUPE DINHEIRO GANHANDO TEMPO

Viaje de avião. Verá o tempo que poupa nas suas deslocações dentro do país.



Lisboa — BRAGANÇA .....	1h 25m
Lisboa — VILA REAL .....	1h 10m
Lisboa — VISEU .....	1h 00m
Lisboa — COVILHÃ .....	55m
Lisboa — PORTIMÃO .....	45m

Informações através de TAP REGIONAL, telefone 896102/889181 ou qualquer escritório de vendas TAP.

RESERVAS de lugares, 575020

**TAP Regional**

## Pregos nas barbas dos Santos

(Conclusão da 1.ª página)

po triste e caricato: uma estátua de um santo, obra do século XVII pela severa e vigorosa roupagem, pela austera face, pelo todo ao mesmo tempo sereno e forte. Alma caridosa resolve ensinar ao turista quem era o santo — e espetou-lhe o nome, num papel, em plena testa, com um enorme prego...

Ora que um labroste roube as pedras dum castelo ou dum convento para fazer a sua casa, compreende-se. (E eu não sei se é mais útil à Humanidade conservar o velho castelo inútil ou mais um dos inúmeros conventos barrocos que atulham Portugal — ou cobrir um honrado trabalhador que todos os dias tem de descansar bem para trabalhar bem). O que eu não posso perceber é a tremenda indiferença da maior parte dos nossos pais pela conservação de suas igrejas. Pois o padre onde foi aberta a porta nunca tinha reparado nos azulejos, ele, destinado a espalhar entre os rústicos um pouco de ideal?

E é isso que mais me dói e me espanta, a tremenda insensibilidade que dão mostras aqueles que estão justamente destinados a espalhar um pouco de sensibilidade entre pessoas cuja rude vida torna rude, mas... acaso tal não estará de acordo num mundo onde não há lugar para sensibilidades?

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

## Vende-se motora

Na Figueira da Foz com as características mencionadas, Comprimento, 15,20; Pontal sinal, 1,65; Boca, 4,58. Está equipado com motor Borduam de 120 H. P. Modelo D. K. 6, com arranque eléctrico ou ar comprimido, e consta ainda de um motor auxiliar «EFI» de 4 H. P., e com uma sonda «ELAC», mais esclarecimentos é favor contactarem por carta para António dos Santos Figo, Rua Dr. Duarte Brito, 5 — Buarcos ou telef. 22458 — Figueira da Foz.



# DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA  
Alvará do MEIC  
Direc. Tée. de Felsborto Correia

- \* Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- \* Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- \* Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 96-1.º — Telefone 28643 — PORTIMÃO

## MUNDO FORA

(Conclusão da última página)

entre os 10 e os 14 anos constituem quatro por cento da mão-de-obra nos países capitalistas.

### CASTIGOS CORPORAIS NAS ESCOLAS

#### AUSTRÁLIA

SIDNEY — As escolas paroquiais australianas — um quinto das existentes no país — utilizam ainda castigos corporais, por meio de varas, chicotes e mesmo fios metálicos, afirma o jornal «Sun».

Em Sidney, em duas escolas paroquiais, um grupo de pais fez o inventário de dezanove «instrumentos de educação» deste género, e elaborou uma exposição ao governo, onde se pedia a extensão, para estas escolas, da legislação sobre a proibição dos castigos corporais.

#### INGLATERRA

LONDRES — Cerca de oitenta por cento das escolas secundárias em Inglaterra aplicam penas corporais aos alunos, independentemente da sua idade, e, por vezes, em cerimónias que reúnem todo o pessoal do estabelecimento de ensino. Estes castigos são oficialmente autorizados em todos os 120 departamentos escolares, sendo utilizadas varas de 70 centímetros e chicotes de duas pontas.

A este propósito, Colinn Bagnall, um dos organizadores da «Sociedade dos Professores contra as penas corporais», afirmou que considera significativo o facto de, oficialmente, serem proibidas as punições com varas e chicotes, mas que isso não se estenda às crianças em idade escolar.

Recentemente, um grupo de pais indignados, não tendo encontrado apoio para esta questão junto das autoridades inglesas, dirigiu-se ao Tribunal europeu para a Defesa dos Direitos Humanos, reclamando que fossem considerados estes casos como violação da Declaração dos Direitos do Homem.

### CHILE: SEISCENTOS MIL MEN- DIGOS INFANTIS

HAVANA — Entre as violações grosseiras dos direitos humanos, de que é responsável a Junta Militar chilena, a privação das crianças de uma infância feliz, é a mais odiosa.

Um comentário difundido pela Agência Prensa Latina, indica que, em

1979, Ano Internacional da Criança, perto de seiscentos mil vagabundos infantis mendigam nas ruas das cidades chilenas. Os seus pais estão sem trabalho, nas prisões, ou são considerados «desaparecidos».

Quarenta e três por cento das crianças chilenas sofrem de subalimentação e não podem frequentar as escolas.

As leis em vigor neste país latino-americano, após o sangrento golpe de Estado de 1973, autorizam a exploração, em grande escala, do trabalho infantil e de adolescentes.

### SAÚDE DAS CRIANÇAS EM ANGOLA

LUANDA — Perto de duzentas mil crianças angolanas foram vacinadas contra a poliomielite, informa o «Jornal de Angola».

No decurso das campanhas de vacinação de crianças, os organismos de saúde pública fizeram um grande trabalho de instrução sanitária entre a população, com vista a prevenir doenças contagiosas e melhorar a assistência médica aos trabalhadores.

Participam activamente nesta campanha a Organização das Mulheres Angolanas e outras organizações de massas do país.

### MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª  
às 15 horas

Marçoques: Telef. 2 78 61  
491

## TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro», Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

## JOGOS OLÍMPICOS MOSCOVO 80

**LOTAÇÃO QUASE ESGOTADA**

A venda de viagens, com estadia a partir de 9 dias, para os Jogos Olímpicos em Moscovo é limitada. Cada país dispõe, apenas, dum reduzido número de lugares.

Se não comprar o seu até ao próximo dia 25 de Julho, não vai mesmo... tem viagens a partir de Esc.: 39 900\$00

**MAS COMPRAR JÁ NÃO QUER DIZER PAGAR**

**CONTACTE-NOS!**

EUROPEIA

LISBOA Av. da Liberdade, 233 Tel. 536121

PORTO R. Júlio Dinis, 821-1.º D.º F.º Tel. 953837

PORTIMÃO Av. Tomaz Cabreira — Vendas Santa Ana

Faria de Rocha Tel. 22377

miembro WATA em Portugal

## VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33

**FARO**

165



# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL

Sob a direcção de Joaquim Reina, antigo jogador e técnico do Farense, que pela 4.ª época consecutiva vai exercer estas funções, o Silves Futebol Clube retoma os treinos no dia 1 de Agosto. Serão reforços da turma, Galvanito e Luis, do Portimonense e, muito provavelmente, Chico Zé, Helder e Almeida, do Farense, assim como Manuel Bom, do Olhanense.

Por seu turno o Campinense, que ao vencer o Distrital da I Divisão de Faro, ingressou na III Divisão Nacional, contratou para seu treinador Sérgio.

Custódio (Silves) e Viola (Portimonense) firmaram contrato com o Esperança de Lagos.

## DAMAS

### TORNEIO DISTRITAL DE FARO

Organizado pela Delegação do Inatel, em Faro, disputou-se o Torneio Distrital de Damas, o qual teve a seguinte classificação final: 1.º, Júlio Viegas; 2.º, António Deodato; 3.º, Ribeiro e 4.º, Eduardo Palma.

### O RALLYE DO ALGARVE EM PARIS E EM LONDRES

Desde Janeiro que o Racial Clube começou a apresentar o seu consagrado «Rallye do Algarve», quando a Monte Carlo se deslocaram alguns dos seus directores para já dizerem aos melhores pilotos mundiais algo do que é esta prova que conta para o Campeonato da Europa.

Em Fevereiro os homens do Racial apresentaram-no em Albufeira, aquando da inauguração do café-concerto

## Secção de João Leal

«Lord Byron» e, em Março, em Lisboa, durante o Rallye de Portugal/Vinho do Porto.

Surge-nos agora a notícia de que mais duas apresentações estão próximas. De facto, a 24 de Julho em Paris e a 26 em Londres, alguns dos principais responsáveis pelo «Rallye do Algarve» estarão presentes em reuniões com a informação francesa e inglesa ligadas ao automobilismo e ao turismo, além de pilotos especialmente convidados.

Sempre conscientes de que o desporto automóvel é um dos grandes polos de atracção para o turismo (principalmente na chamada época baixa — e não nos esqueçamos que o rallye decorre de 1 a 4 de Novembro), o conhecido clube de Silves desde a primeira hora vem dar à sua importante prova um cariz marcadamente turístico, a par de um cuidado cada vez maior posto no prestígio do automobilismo português.

Daí que tenha obtido os possíveis apoios dos Centros de Turismo de Portugal, em Paris e em Londres (sem dúvida nenhuma que de França e Inglaterra têm vindo os maiores contingentes de pilotos estrangeiros nos últimos anos) e da C. R. T. A., esta ao nível de propaganda turística do Algarve, quer em desdobráveis quer em «posters» e filmes que serão distribuídos e exibidos durante as reuniões previstas.

Cremos, portanto, que o desporto automóvel, com incontáveis milhares de admiradores, e o turismo, souberam dar as mãos e que o Racial e os seus apoiantes estão no caminho certo.

As reuniões de apresentação do «Rallye do Algarve» estão marcadas, em Paris, nas próprias instalações do Centro de Turismo de Portugal, e, em Londres, no «Café Royal», na Regent Street, logo ali ao pé do Piccadilly Circus.

Depois será de novo a vez de Lisboa, e muito possivelmente o Porto.

## COLUMBOFILIA

### CONCURSOS DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas de Vila Real de Santo António, fez disputar em 1 deste mês o concurso de Santarém III, com os seguintes resultados:

1.º, 5.º, 8.º e 9.º, Guilherme Guerreiro; 2.º, António Caixinha; 3.º, Jorge Ferramacho; 4.º, Carlos Alferes Cerina; 6.º, João S. Madeira e 7.º e 10.º, José M. Pires.

Na mesma data disputou-se o concurso de Lérida (Espanha), que obteve o resultado seguinte:

1.º, Guilherme Guerreiro; 2.º, 5.º e 7.º, José M. Pires; 3.º e 10.º, António Vicente; 4.º, António M. M. Oeiras; 6.º, João S. Madeira; 8.º, Carlos Alferes Cerina e 9.º, Luís H. Ferramacho.

## NOVOS CORPOS GERENTES

### LUSITANO FUTEBOL CLUBE

Em Assembleia Geral, foram eleitos os novos corpos gerentes do Lusitano Futebol Clube que ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral;** presidente, Manuel Clemente; **vice-presidente,** João Sabino Tenório; **Secretários,** Fernando José dos Reis Calvino e Manuel Gilberto Lares da Costa.

**Conselho Fiscal,** presidente, Manuel Conceição Rosa; **secretário,** Luís António Parreira; **relator,** Rui Luís Fernandes Murta.

**Direcção,** presidente, João da Cruz Floro; **vice-presidente,** Martinho Manuel Machado Sousa; **secretários,** José Armando dos Mártires Rosa e Emídio Sousa Neto; **tesoureiro,** António Carlos Ramires da Cruz; **vogais,** António Rodrigues Alho e António Quintino Caleiro Romão.

**Suplentes,** José João Gonçalves, Ernesto Gonzaga Dias Brito, Carlos Alberto Gomes Lopes, José António Helena Mendes, João Alexandre dos Reis Parreira, José Manuel Leitão Guerreiro e José Octávio de Sousa Calvino.

## VENDE - SE

Propriedade com 3 hectares de regadio, com citrinos e casa de habitação, perto de Vale do Lobo.

Contactar: telef. 26110 — Faro. 593

## VENDO

Moradia com 500 metros de terreno, em Cacula.

Tratar pelo telef. 22008 — Tavira. 599

## José António Ritta Convocatória

Convoco a Assembleia Geral de accionistas de «JOSE ANTONIO RITTA — Conservas de Peixe, S. A. R. L.», para reunir, em sessão extraordinária, na sede social, no próximo dia 20 de Agosto, pelas 17,30 horas, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS :

Apreciar e deliberar sobre a proposta de Contrato de Viabilização para a Empresa.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

E PRINCIPAL ACCIONISTA:

Maria José Rodrigues Xavier Ritta 641

## WINDSURF

### HOLANDÊS

### VENDE-SE

### TRATA NA RETUR

### RECEPÇÃO

### MONTE GORDO

693 TELEF. 42323

## VENDE-SE

Terreno e armazém, em Beira Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22235. 324

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

## Para os nossos pobres

O sr. José Luís Freire do Carmo, de Moinhos de Vento (Mértola) enviou-nos 200\$00 para os nossos protegidos.

— Também a sr.ª D. Fernandes Anne Maria residente em Toulon enviou-nos 200\$00 para os pobres, nossos protegidos. Agradecemos em nome dos contemplados.

## Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, servindo para qualquer ramo de negócio, localizado na rua principal. Motivo saúde.

Tratar telefone 42406. 634

## J. Ataíde Ribeiro

### NEUROLOGISTA

### DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

## Vende-se

Apartamentos e lojas com 3 assoalhadas, prontos a habitar, na Rua Prof. Egas Moniz (junto aos Bombeiros).

Mostra Rodrigues, Rua do Exército, 36 — Vila Real de Santo António. 637

## Vende-se

Casa de comércio e habitação com quintal e árvores de fruto a 15 Kms. das Praias de Albufeira e Quarteira.

Informa: Casa Apolo 11 — Telefone 52493. 647

## Moagem de Ramas

## e Lagar de Azeite

Com 1 moinho, 2 prensas, 3 pratos móveis, 1 bateria, 1 centrífugadora, 2 motores eléctricos e vasilhame, em ferro, para azeite, com o edifício, grande área, ou só a instalação e Moagem de Ramas com 2 moinhos de 1,20, limpeza e 4 motores eléctricos, vende Francisco da Palma 8200 — Paderne — Tel. 67103. 646

## FARO em notícia

HOMENAGEM EM FARO A PIANISTA MARIA CAMPINA (DIRECTORA DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DO ALGARVE)

Realizou-se no dia 19 (5.ª feira) no Teatro Lethes, em Faro, uma sessão pública de homenagem à distinta pianista D. Maria Campina, Directora do Conservatório Regional de Música do Algarve.

Presidiu ao acto o Ministro da Educação e Investigação Científica que impôs à homenageada a condecoração da «Ordem da Instrução» com que recentemente foi galardoada pelo Presidente da República.

## INTERCAMBIO LUSO-ALEMÃO

De 15 a 22 do corrente estará na Casa dos Rapazes, em Faro, um grupo de 80 crianças da República Federal Alemã que vêm participar num intercâmbio luso-alemão.

Participarão em diversas manifestações artísticas (têm constituída uma banda) e desportivas. A iniciativa tem a colaboração da Direcção-Geral dos Desportos e do Conservatório Regional do Algarve.

## Concurso de construções na areia nas praias do Algarve

Em cinco praias do Algarve vão realizar-se em Julho, fases locais do «CONCURSO DE CONSTRUÇÕES NA AREIA», uma iniciativa do «Diário de Notícias», com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e que este ano ganha um especial significado com as comemorações do «Ano Internacional da Criança». Eis o calendário:

Dia 24 (3.ª feira) — Monte Gordo, às 18 horas; dia 25 (4.ª feira) — Praia de Faro, às 18 horas; dia 26 (5.ª feira) — Praia de Quarteira, às 18 horas; dia 28 (sábado) — Armação de Pêra, às 18 horas e 15 minutos; dia 29 (domingo) — Torralta, ALVOR, às 18 e 45 horas.

As inscrições para participação no «Concurso de Construções na Areia» encontram-se abertas nos Postos de Turismo.

## Fios de algodão para tricotar

Acaba esta firma, de montar modernas instalações para fabrico dos fios em epígrafe, aceitando representantes em cidades vilas e outros, para colocação dos mesmos.

Dirigir-se:

Fios Croché Estrela, Apartado 6 — Vila das Aves ou Fios Croché — S. Tomé, Apartado 6 — Vila das Aves.

Condições de representação a combinar. 645

## Arrenda-se

### UVA PARA VINHO

Arrenda-se toda a produção de 1.700 cepas. Trata o próprio dono no local.

Contactar com Avelino Estêvão — Foupana — Moncarapacho. 649

## Oferece-se

Pedra grande e rija, podendo servir para construção ou porto de abrigo.

Falar com José Maria Rio Vieira, Alcantarilha — Gare (bom local de carregamento). 650

## Vendem-se

2 prédios rústicos, com 5 ha. e 2,5 ha., incluindo dois cerros, donde se disfrutam magníficas vistas, situados junto à estrada S. B. de Mesines — Silves, a 2 Kms. e 6 Kms. daquela vila. Resposta ao n.º 655 deste Jornal. 655

# MÁQUINAS PORTÁTEIS PARA MADEIRA

## Black & Decker Industrial

### OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

**SERRA CIRCULAR 9"**  
**SEC/9S**  
Cortes até 82 mm (60 mm a 45°)  
1500 WATTS  
**SO 7995\$**

**QUALIDADE Black & Decker Industrial COMPROVADA**

**TUPIAS COM ESTOJO 7630**  
Corte até 16 mm  
Buchas 6 mm - 22.000 r.p.m.  
**SO 4995\$**

**SERRA DE RECORTES SAV**  
3 velocidades  
cortes até 60 mm  
2,2 Kg  
**SO 5995\$**

**LIXADORAS VIBRATORIAS (1/2 Folha)**

**3311**  
1,5 HP  
Corte até 25 mm  
25.000 r.p.m.  
Buchas 6 e 10 mm  
**SO 6595\$**

**CONSULTE O CATALOGO Black & Decker Industrial**  
Para conhecer toda a mais completa linha do mercado

**ORL**  
6.000 vib./min  
maior capacidade de desbaste  
3,5 Kg. de peso  
**SO 4995\$**

**LIXADORA DE ROLOS 7450**  
650 Watts 3,9 Kg. Cintas de 76 x 610 mm  
**SO 4495\$**

**PLAINA 80 PLA**  
Capac. de Corte 13 mm  
Prof. de Corte 3 mm  
**SO 6995\$**

**DN 42**  
11.000 vib./min  
grande poder de acabamento  
3,0 Kg. de peso  
**SO 4495\$**

**Black & Decker Industrial**  
**GARANTIA TOTAL POR 6 MESES**  
**ASSISTÊNCIA DE FÁBRICA EM TODO O PAÍS**

CONSULTE O SEU REVENDEDOR **Black & Decker**.

**FARO - GONÇALVES & NUNES, LDA. - Rua Aboim Ascensão, 73**

**V. R. DE S. ANTÓNIO - R. Dr. Sousa Martins, 88-90 - Telef. 143**

**calos?**  
**CALICIDA INDIANO**  
alívio seguro

AVENDA NAS FARMÁCIAS



## A PONTA DA AREIA

### Disciplinar o uso dos contentores

É verdade que em Vila Real de Santo António não existem contentores com abundância que satisfaçam todos as necessidades da população local, acrescidas ainda às da população flutuante. É verdade que o mau jeito dos responsáveis pelo louro da limpeza e higiene não tem permitido que a terra seja, no aspecto do asseio, aquilo que todos nós desejaríamos.

Muitas vezes, como alguém já disse, são as chuvas a vir em socorro da eliminação das grossas manchas de óleos gordurosos que se acumulam por onde passa o grande carro do lixo.

Porém, também não deixa de ser verdade que Vila Real de Santo António é, das terras do Algarve, a que mantém o maior número de contentores por habitante, que as carências noutros campos são muito grandes, as verbas são poucas e não se poderá ir muito mais além nesta matéria ou seja: não vemos possível, de momento, dotar todo o concelho com tais recipientes.

Neste quadro, competirá à população o esforço dum sacrifício para compreender esta realidade.

É possível observar, especialmente de sábado para domingo, as madrugadas em que não há recolha de lixo, que os contentores enchem até mais não, que os lixos se acumulam junto deles sobre as ruas.

Durante a semana, embora com excepções a depender dos locais onde os contentores se encontram colocados, a coisa lá vai dando para as necessidades. Porém, ao fim de semana, com-

plica-se. As pessoas não querem ter o lixo em casa 24 horas por semana, vão armar as lixeiras para as ruas, na maior parte dos casos longe das próprias portas. Pensam, deste modo, descartar-se de inconvenientes. Ajudam a criar, com este procedimento, outros bem mais graves.

Os lixos ao sol de Verão, ao calor, à humidade, são o meio ideal para se gerarem e proliferarem parasitas. Mosquitos, moscas e outras castas de insectos vão ferir as crianças, alimentar doenças, estragar as comidas.

Um pequeno esforço de compreensão, uma campanha bem conduzida por parte da autarquia, uns pingos de lexivia no balde lá de casa, ao domingo, e talvez se remediasse a situação até serem criadas as condições para haver contentores para todos.

J. C.

### Algarve beneficiado pelo Fundo EFTA

VAI ser alargado o financiamento, envolvendo capitais portugueses e noruegueses, no âmbito do fundo EFTA, destinado à construção de um estaleiro naval, a instalar perto de Faro, para construção de barcos de pesca e de recreio.

Este alargamento soma-se a um investimento, para a mesma unidade industrial a implantar, no valor de 100 mil contos.

### Festival Internacional de Folclore na Beira Baixa

NO dia 4 de Agosto, às 21 horas, no Parque Desportivo do Fundão, terá lugar o I FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DA BEIRA BAIXA, por iniciativa do Rancho Folclórico de Silves.

Está assegurada a participação de agrupamentos estrangeiros, tais como «La Ciama da Nissarda», de Nice, França; «Bakirkov Halkevi Dermigi», de Istambul, Turquia; «Danzas Burgalesas Justo del Rio», de Burgos, Espanha.

Desenvolvem-se também esforços com vista à presença de um grupo romeno. De muito interesse é, também, a presença dos vários agrupamentos folclóricos portugueses: Grupo Folclórico «Os Camponeses», de Riachos, Rancho Folclórico de Gouveia, da Casa do Povo de Alte, (Algarve), Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio (Braga), Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha (Madeira), Grupo Folclórico da Região do Vouga (Beira Litoral) e Rancho Folclórico de Silves, Fundão.

Este Festival Internacional está a despertar vivo e justificado interesse em toda a Beira Baixa e constituirá, decerto, jornada a não esquecer.

### Agro - Pecuária

Propriedade vende-se 50 ha. muita água, boa estrada, luz, concelho de Portimão — telef. 23554. 599

## Correio de LAGOS

EXPOSIÇÃO QUE VALE A PENA VISITAR

SÉRGIO Luís natural de Lisboa, que há 4 anos trabalha em Lagos como professor do ensino secundário, tem com ele a arte de desenhar, aproveitando os seus tempos livres para colher imagens dos lugares menos assustados pelos homens, escolhendo destes, para as produções, os mais apegados ao meio piscatório e rural.

Assim, expôs recentemente no Museu Regional de Lagos, 40 desenhos feitos na maioria a caneta de feltro, que nos dão imagens vivas de coisas e pessoas dos concelhos de Lagos e Vila do Bispo e irão decerto levar pelo País e até pelo Estrangeiro um pouco do Barlavento Algarvio, com honra para o artista que já fez bastantes exposições colectivas e realiza agora a segunda exposição individual.

Admite-se que a exposição esteja aberta até ao fim do corrente mês.

### AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DA AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS ABERTAS AO PÚBLICO

Reparados os estragos que pessoas nocivas praticaram nas instalações sanitárias que a actual Câmara edificou, encontram-se as mesmas abertas ao público desde o dia 6, tendo guarda 8 horas diárias.

De noite não terá guarda sendo de esperar que todos os munícipes velem pela sua conservação para evitar que voltem a fechar. Ouvimos a senhora a quem está confiada a guarda, que foi dizendo de rapazes em idade escolar, que, ao lavarem as mãos, vão deixando as torneiras abertas provocando inundações, mas que após repreensão têm-se modificado.

Há necessidade de aulas sobre o civismo e vigilância policial, especialmente de noite, pelo que confiamos que o assunto não seja descurado pela P. S. P. local, a quem está a guarda da zona da Avenida dos Descobrimientos.

Joaquim de Sousa Piscarreta



Este emaranhado de almofadas de todas as cores é uma sugestão da moda britânica. Nestes tempos de calor, repousar sobre tecidos coloridos e almofadados, na frescura das tardes, é uma interessante sugestão.

## A carreira que serviria o Azinhal Má vontade... Ou incompetência?

por A. Vicente Campinas

A REDE de transportes rodoviários da parte fronteiriça do Algarve, parecendo, à primeira vista, estar a servir o melhor possível os seus utentes, tem grandes lacunas que é necessário e urgente remediar.

Um exemplo bem frisante: — Há uma carreira de autocarros que parte às 7,05 horas da manhã da aldeia da Junqueira, em direcção à Vila Real de Santo António. É verdade que é uma carreira necessária e que é indispensável mantê-la, por diversos factores, entre os quais os dos vendedores de frutos e legumes dessas redondezas, assim como o do transporte a tempo horas dos operários(as) das fábricas de Vila Real de Santo António, onde vêm trabalhar diariamente.

Acontece, simplesmente, que a escassa cinco minutos da Junqueira fica a aldeia do Azinhal, com os seus cerca de quatrocentos habitantes. Essa aldeia tem diversos «montes» circunvizinhos de relativa importância na agricultura, com múltiplos artigos de campo para consumo. E o Azinhal, apenas a cinco minutos da Junqueira, vê-se privado dessa tão necessária e urgente carreira para os seus pequenos proprietários agrícolas poderem chegar à vila fronteiriça ao mesmo tempo, isto é, nas mesmas condições que os seus concorrentes da Junqueira.

Sem prejuízo (pelo contrário, até com acentuado benefício para a Rodoviária Nacional, essa carreira poderia ser estendida, sem maiores dispêndios em combustível e trabalho humano, até ao Azinhal. E sem prejuízos alguns para os utentes da Junqueira. Bastava que o autocarro, que sai da Junqueira às 7,05 horas, passasse a sair, cinco minutos antes, do Azinhal. Assim, estaria à hora normal na Junqueira, sem que houvesse o mínimo prejuízo para os junqueirenses.

Acrescente-se a isto, que, além do mais, não somente nesta época estival mas, sobretudo, na época escolar, impõe-se que o bom-senso e a compreensão dos senhores que mandam nes-

tas coisas, venham ao de cima e aclare e facilite a situação de dezenas de famílias azinhalenses que, por não poderem dispor do citado autocarro, cinco minutos (cinco minutos apenas, senhores!) antes, se vêem na necessidade de fazer grandes sacrifícios para manter seus filhos frequentando a Escola de Ensino Secundário de Vila Real de Santo António, tendo estes que ficar alojados em casas de familiares ou quartos alugados na vila fronteiriça a fim de poderem entrar às horas normais na Escola.

Para modificar radicalmente esta difícil situação das famílias azinhalenses, bastaria simplesmente que houvesse o bom-senso de fazer sair o autocarro, em vez das 7,05 da Junqueira, às 7 horas do Azinhal! Isto serviria tudo e todos, trazendo até benefícios materiais (económicos) para a R. N.

Creio que várias tentativas têm vindo a ser feitas, neste sentido, junto das autoridades competentes, mas em vão.

Perguntamos, com a maior simplicidade e honestidade: Qual a razão porque não têm sido atendidos todos esses pedidos? Que pensam deste problema os responsáveis directos e indirectos da Rodoviária Nacional ligados a estes assuntos do Sotavento algarvio? Haverá má vontade contra as famílias azinhalenses, ou... apenas incompreensão da parte dos senhores administradores regionais, respeitantes aos interesses não só de pessoas mas também de uma necessidade de apenas 5 minutos, desde que a carreira parta do Azinhal, mas, também, e especialmente, dos interesses de uma Empresa rodoviária nacionalizada, isto é, uma empresa que é de todos, mas de todos nós, cidadãos portugueses a parte inteira?

### TAP reúne com a Imprensa Algarvia

NO seguimento de uma série de reuniões encetadas há 4 meses e que já se efectuaram em Lisboa, Porto, Madeira e Açores, o Serviço de Relações Públicas dos Transportes Aéreos Portugueses promoveu um encontro, no Hotel da Balaia, na Praia Maria Luísa (Albufeira) com a comunicação social algarvia.

Presentes os srs. Mário Félix (Director do Serviço de Relações Públicas dos TAP), Quirino Teixeira (Chefe do Gabinete de Imprensa), Renato de Sousa (Representante da Transportadora Aérea Portuguesa em Faro), bem como Bandeira Rodrigues e Varela Fernandes, também da representação na capital algarvia.

No decurso do agradável convívio, que se prolongou durante algumas horas, foi projectado o filme «Golfe no Algarve», realizado por Fonseca e Costa.

Mário Félix, após saudar os presentes, referiu-se aos propósitos de um constante e válido diálogo com os órgãos informativos e tecu considerandos sobre a nova imagem visual da Companhia, apontando a entrada em actividade do Boeing 727-200 — «Coimbra», o qual surge já com o símbolo da Air Portugal e as novas cores.

Quirino Teixeira, que tecu vários apontamentos sobre a actividade da Companhia, referiu que os novos uniformes para assistentes de bordo e de terra serão apresentados em Outubro e começarão a ser utilizados em Novembro/Dezembro. São da autoria do costureiro francês Louis Ferrand, autor também dos actuais uniformes que venceu na competição em que participaram costureiros italianos, franceses, espanhóis, ingleses e portugueses. De referir que tal opção não provocou saída de divisas do país já que Louis Ferrand receberá o equivalente em viagens aéreas.

## CARTAS à Redacção

### «A barraca das barracas»

Sr. director

A propósito do nosso artigo com o título acima recebemos do sr. Vitoriano Rita Isidoro o seguinte apontamento:

Não sou assinante, nem leitor, do Jornal do Algarve, mas pessoa muito amiga alertou-me para o apontamento publicado no número do passado dia 6, na secção «A ponta da areia».

Porque esse apontamento visa atingir-me, peço a V. Ex.ª para que faça publicar, se possível na última página do vosso jornal e imediatamente a seguir à referida secção, o seguinte esclarecimento, não só para os vossos leitores, mas, e muito principalmente, para o vosso colaborador J. C.

Se o J. C. pretendeu atingir-me pela iniciativa que tive ao instalar um quiosque em alumínio anodizado e vidro (não é barraca, nem barracqueta) numa zona de Vila Real de Santo António em pleno desenvolvimento habitacional e totalmente carecida de estabelecimentos com as características de apoio que são tradicionais nos quiosques, digo-lhe, sinceramente, que não lhe reconheço a mínima condição para, com justiça, me atirar a «primeira pedra».

Bastar-me-ia isso para dar o assunto por encerrado, mas permito-me pedir ao sr. Director um pouco de tempo e de espaço para dissecar algumas passagens do apontamento em questão.

Se há «uns senhores» cujas mulheres têm de trabalhar para os ajudar a viver honestamente é porque não têm possibilidades (e se as têm desprezadas totalmente) de conseguir que as «esposas» — enquanto sentadas nas esplanadas dos cafés ou passeando-se por onde muito bem lhes apetece — recebam pensões ou subsídios injustificados e certamente só conseguidos pelos «processos incorrectos» a que J. C. faz alusão.

Quando ao abaixo assinado enviado à Câmara Municipal como «veemente» protesto, digo a J. C. que muitas das

pessoas o assinaram porque foram mal informadas e algumas já se me desculparam pela atitude que tomaram e de que não se sentem culpadas, uma vez que os esclarecimentos que lhes deram não correspondiam à verdade.

Quero afirmar ainda que tenho recebido apoio e manifestações de carinho e simpatia, pela ideia que tive, da maior parte dos residentes na zona, aos quais o quiosque veio trazer um pouco de comodidade permitindo-lhes adquirir «à porta de casa» o que, de outro modo, os obrigaria a deslocar ao centro da vila.

Foi um apontamento feito levianamente, sem atender na razão e com certeza com o único intuito de satisfazer o pedido de algum amigo que, incapaz de fazer alguma coisa de válido, se preocupa com a vida dos outros.

Mas ao J. C. não guardo rancor por isso, e se, como suponho, reside em Vila Real de Santo António, espero tê-lo como cliente, pois se alguma vez tiver necessidade de adquirir algum dos artigos que comercializo, pode recorrer ao meu quiosque, onde, ou eu ou a minha mulher (que não recebe qualquer subsídio e por isso tem de trabalhar ali) o atenderemos com o respeito e a cortesia que nos merecem todos os clientes.

Dou o assunto por encerrado e peço ao sr. Director que me desculpe pelo tempo e espaço que lhe ocupei.

### Festival aéreo em Montechoro

UM grandioso Festival Aéreo realizou-se no domingo, dia 15 de Julho, na zona de Montechoro (Albufeira), no Algarve.

Actuou a famosa patrulha acrobática «Asas de Portugal», da Força Aérea Portuguesa, sob o comando do major António Gomes.

### Submarinos americanos da base espanhola da rota

DEVIDO a ter terminado o prazo, está a proceder-se à evacuação dos submarinos atómicos americanos da base naval que os Estados Unidos da América mantêm em Espanha.

Este acontecimento provoca o alívio dos espanhóis e também das populações da zona portuguesa mais próxima da base de Rota, Cádiz, devido ao facto de a mesma ficar agora colocada fora da zona nuclear atlântica a que estava de certo modo ligada, devido ao trato Hispano-Americano de 1976.

Na base de Rota abrigavam-se os perigosos submarinos portadores de mísseis «Polaris» e «Poseidon».

### Depois de Silves e Portimão Encontro de Municípios em Lagos

A ALIANÇA Povo Unido realizou no sábado, na Escola Preparatória de Lagos, o Encontro de Municípios do Concelho. A APU, ao promover este Encontro, procedeu ao levantamento das carências existentes e mais sentidas pelas populações.

Durante o Encontro, a que assistiram numerosos habitantes do concelho, foram apresentadas 27 comunicações com críticas e sugestões, abrangendo todos os aspectos da vida local.

O Encontro principiou com um trabalho de grupo, durante toda a manhã, tendo as respectivas conclusões sido apresentadas e debatidas em plenário, durante a tarde.

Entre os assuntos levados ao Encontro, assumiu particular relevo a situação nas freguesias rurais, pelo somatório de carências com que se debatem.

### Incêndio devorou parte da Serra de Monchique

O INCÊNDIO da Serra de Monchique, no Algarve, foi declarado como extinto pelas 8 horas de ontem, altura em que apenas eram visíveis focos restritos e controlados pela corporação de bombeiros da localidade.

O fogo, que lavrou desde a tarde de domingo, destruiu duas moradias, uma adegas, uma extensa área de medronhal e vastas matas de eucalipto e pinheiros, causando milhares de contos de prejuízos.

Ao fim da tarde de domingo, o vento forte sentido na zona empurrou uma frente de incêndio que chegou a atingir os vinte quilómetros pondo em perigo os habitantes das povoações da Perna da Negra, situada a 13 quilómetros a nordeste de Monchique, e de Taipas.

A amplitude das línguas de fogo desencadeou um combate cerrado da parte dos bombeiros, mobilizando todas as corporações algarvias, num total de trezentos homens, que foram reforçados com mais cem soldados dos quartéis de Faro e Tavira, além de um helicóptero da Força Aérea. O acidentado do terreno impediu o acesso aos elementos empenhados na extinção das chamas, durante a noite, o que concorreu para que ardesse uma vasta mancha florestal.

A solidariedade das populações vizinhas fez-se sentir através do envio de géneros alimentícios e leite para os «soldados da paz» embrenhados na serra chamejante.

Quanto às causas, os Bombeiros Voluntários de Monchique informaram que o fogo teve origem numa queimada iniciada dois dias antes, na estremeira municipal. O vento empurrou faúlhas para a mata circundante e o fogo não tardou a atear-se, formando um braseiro descontrolado.

Foram igualmente objecto de vivo debate os problemas dos pensionistas e reformados, face ao custo de vida e falta de estruturas de apoio; a situação das crianças, sem creches nem jardins de infância; a juventude sem encontrar o primeiro emprego; a questão do porto de Lagos com dragagens a decorrer de forma preocupante e sem se conhecer que tipo de obras se vão seguir; o agravar das condições de acesso à habitação por parte da população de menores recursos; o atraso na conclusão ou no início de trabalhos de saneamento básico, num concelho onde só a cidade e a freguesia da Luz têm esgotos a funcionar (e mal); a agricultura subdesenvolvida, com a riqueza das várzeas do Odiáxere mal aproveitada por falta de apoios técnicos e financeiros; o ensino repleto de deficiências e levantando grandes preocupações.

Os problemas do Turismo fizeram levantar algumas vozes, alarmadas com o seu futuro imediato.

O desencanto perante o corte de 25 000 contos nas verbas previstas na Lei das Finanças Locais para o concelho esteve igualmente presente em todas as intervenções. Foi também denunciada a falta de contacto e o distanciamento dos órgãos autárquicos face às populações.

O Encontro fez-se eco da reivindicação da CUPRIL — Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Lagos e da secção local do Movimento Democrático das Mulheres — MDM, no sentido de serem ouvidos pelos órgãos autárquicos sobre assuntos do seu âmbito específico de acção social.

No encerramento usaram da palavra, além do representante da APU de Lagos, o vice-presidente do MDP /CDE, Luís Catarina, e Cavaleira Antunes, deputado do PCP à Assembleia da República.

### Movida pelo vento grande Central produz energia

A MAIOR instalação eólica do mundo para a produção de electricidade foi inaugurada nos Estados Unidos perto de Boone, Carolina do Sul. Construída numa colina da cordilheira dos Apalaches a uma altura de 1 280 metros, a instalação eólica comporta duas enormes «asas» de 30,5 metros de comprimento. Cada uma pode produzir com «bom vento» electricidade suficiente para alimentar 300 a 400 fogos. Com um vento de 40 quilómetros/hora, a sua produção eleva-se a dois mil quilowatts.

A «eólica» que custou cerca de 170 mil contos, foi concebida e realizada a título experimental, conjuntamente pelo departamento de energia e pela «NASA». Deverá ser ligada à rede no próximo Outono, se o seu funcionamento até lá se revelar satisfatório.

**Sorte grande**  
N.º 1722  
18 000 CONTOS  
distribuídos a semana  
flinda

AOS BALCOES DA  
**Casa da Sorte**

656